

Missão do IIF chega domingo

BRASÍLIA — Chegará ao Rio de Janeiro, no próximo domingo, uma missão do Institute of International Finance (IIF), que congrega instituições financeiras de todo o mundo. Segundo informou um assessor do ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, o objetivo da missão, no Brasil, é examinar o programa de estabilização da economia e se o país, realmente, tem condições de cumprir as metas nele estabelecidas, principalmente quanto ao déficit público e inflação.

Além dos credores do Brasil, o IIF reúne também as próprias instituições nacionais com mais presença no mercado internacional de crédito, como o Bradesco, Itaú, Real, Banco do Brasil e Banespa. O assessor do ministro Bresser Pereira explicou que, ao contrário de 1986, quando a missão do IIF se encontrou com os ministros da Indústria e do Comércio, Fazenda e Planejamento, desta vez os banqueiros querem conversar apenas com o pessoal dos segundo e terceiro escalões, que estejam em melhores condições para detalhes do Plano Bresser.

De acordo com a mesma fonte o primeiro compromisso da missão será no Ministério da Fazenda, na manhã de segunda-feira, quando será mantido um contato com Fernando Dall'Aqua, assessor especial do ministro Bresser

Pereira, Júlio Colombi, secretário-executivo da Secretaria de Controle das Empresas Estatais (Sest), e Sílvio Rodrigues, chefe do departamento econômico do Banco Central (Depec).

A tarde, no mesmo dia, a missão se encontrará com o diretor da área externa do BC, Carlos Eduardo de Freitas, e o próprio presidente da instituição, Fernando Milliet. A comitiva do Institute of International Finance ficará até a próxima quarta-feira no Brasil, devendo avistar-se também com o diretor da área bancária do BC, Vadico Waldir Bucchi, e Yoshiaki Nakano, secretário de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda.

No Ministério da Fazenda, é grande a expectativa em torno da presença do IIF em Brasília. Conforme revelou o assessor do ministro Bresser Pereira, se o comitê de bancos (*advisory committee*) reúne apenas as instituições credoras do país, o IIF também tem muita importância, pois a ele estão igualmente filiados os bancos não-credores. E, na avaliação da mesma fonte, o Brasil depende de todos eles, na concessão de eventuais créditos voluntários, que, hoje, estão suspensos.

Editorial Pés no Futuro
